



FACULDADE DE
MEDICINA DENTÁRIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

CONHECIMENTOS DOS ATLETAS DE RUGBY SOBRE OS PROCEDIMENTOS A SEGUIR DURANTE UMA AVULSÃO DENTÁRIA E SOBRE O USO DE GOTEIRAS DESPORTIVAS

José Rui Ferreira Sampaio Mesquita de Oliveira
Monografia de Investigação
Mestrado Integrado em Medicina Dentária
Da Universidade do Porto

Porto

2016

CONHECIMENTOS DOS ATLETAS DE RUGBY SOBRE OS PROCEDIMENTOS A SEGUIR DURANTE UMA AVULSÃO
DENTÁRIA E SOBRE O USO DE GOTEIRAS DESPORTIVAS

CONHECIMENTOS DOS ATLETAS DE RUGBY SOBRE OS PROCEDIMENTOS A SEGUIR DURANTE UMA AVULSÃO DENTÁRIA E SOBRE O USO DE GOTEIRAS DESPORTIVAS

José Rui Ferreira Sampaio Mesquita de Oliveira

Orientação: Maria de Lurdes Lobo Pereira

Coorientação: Inês Alexandra Costa Morais Caldas

Tese de Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Faculdade
de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Maio de 2016

Invictus

*Out of the night that covers me,
Black as the pit from pole to pole,
I thank whatever gods may be
For my unconquerable soul.*

*In the fell clutch of circumstance
I have not winced nor cried aloud.
Under the bludgeonings of chance
My head is bloody, but unbowed.*

*Beyond this place of wrath and tears
Looms but the Horror of the shade,
And yet the menace of the years
Finds and shall find me unafraid.*

*It matters not how strait the gate,
How charged with punishments the scroll,
I am the master of my fate,
I am the captain of my soul.*

William Ernest Henley

Agradecimentos

Agradeço à professora Lurdes Pereira pela orientação, por toda a paciência e amabilidade com que sempre encarou este meu desafio e o fez concretizar.

Agradeço também à professora Inês Caldas toda a disponibilidade e atenção dispensada em prol deste trabalho.

Agradeço a todos os atletas e treinadores da Associação Prazer de Jogar Rugby, CDUP Rugby e Sport Rugby do Porto pela forma simpática e prestável com que me receberam.

Agradeço ao meu querido avô Abílio, meu ídolo, meu exemplo de pessoa, todos os ensinamentos que sempre guardarei como mapa para a estrada da vida.

Agradeço à minha querida avó Conceição, que sempre me apoiou incondicionalmente e me levantou do chão esboçando o seu terno sorriso.

Agradeço à minha Mãe Regina, ao meu Pai José e à minha Tia Rosário, toda a força e ânimo, sorrisos e lágrimas que me proporcionaram ao longo de todos estes anos, permitindo-me atingir todos os meus objetivos.

Agradeço à minha mana emprestada Alexandra, toda a ternura e carinho com que me levanta a moral e anima os dias.

Agradeço ao meu eclesial amigo Diogo, ouvinte assíduo de todos os desabafos e momentos menos bons ao longo deste percurso.

Agradeço à Sofia toda a amabilidade, gentileza, alento e principalmente paciência para suportar todo o meu temperamento.

Agradeço aos meus amigos do colégio, Diogo, Pedro, Zé, Joana, Helena e Inês todo o apoio e paciência que sempre tiveram para aturar as minhas loucuras.

Agradeço às minhas amigas da faculdade, Petra, Susana, Irene e Diana, todas as conversas sórdidas e insanes com que animámos os nossos dias clínicos, exaustivos, quebrando a monotonia.

Índice

Índice de Tabelas	iv
Resumo	v
Abstract	vi
Introdução	1
Materiais e Métodos	4
Resultados	6
Discussão	8
Conclusão.....	10
Bibliografia.....	11
Anexos	13
Anexo 1	14
Anexo 2	15
Anexo 3	16
Anexo 4	17
Anexo 5	19
Anexo 6	20

Índice de Tabelas

Tabela I.....	6
Tabela II.....	6
Tabela III.....	7

Resumo

Introdução e Objetivos: O Rugby é um desporto que tem ganho cada vez mais atletas ao longo dos anos em Portugal. Dado que é um desporto de contacto, os atletas correm o risco de sofrer traumas ao nível das estruturas orofaciais. O presente trabalho tem como objetivo apurar os conhecimentos dos jogadores sobre os procedimentos a seguir após uma avulsão dentária e o uso de goteiras desportivas.

Materiais e Métodos: O presente estudo teve por base um inquérito autoaplicado de seis perguntas a 94 jogadores de rugby, do sexo masculino e feminino, com idades compreendidas entre os 13 e os 44 anos.

Resultados: 30,9% dos jogadores não saberiam o que fazer perante uma avulsão dentária e 54,3% afirmou que lavaria e desinfetaria o dente e recorreria ao Médico Dentista. Relativamente ao uso de goteira desportiva, 83% dos atletas afirma usar uma goteira desportiva, usando a maioria uma goteira do tipo standard.

Discussão e Conclusão: Os conhecimentos dos atletas praticantes de Rugby sobre os cuidados a ter em caso de avulsão dentária apresentaram lacunas, indiciando a necessidade imperativa de formação tanto dos atletas como das equipas técnicas dos clubes de Rugby portugueses.

Palavras-Chave

Traumatismos dentários; Rugby; Desporto de Contacto; Avulsão Dentária; Goteira Desportiva.

Abstract

Introduction and Objectives: In Portugal, the number of Rugby players have increased throughout the years. Rugby is defined as a contact sport in which players may suffer dental injuries. This study aims to assess rugby players' knowledge regarding first-aid measures in case of dental avulsion, and also to determine if rugby players wear mouthguards.

Materials and Methods: This study used a questionnaire with six questions applied to 94 rugby players, both male and female, ages ranging from 13 to 44 years old.

Results: 30,9% of the rugby players did not know what to do when facing a dental avulsion and 54,3% answered they would go to the Dentist after cleansing and disinfecting the tooth. Regarding the usage of a mouthguard, 83% of the athletes refer they use a mouthguard, with the majority choosing a "boil and bite" type.

Discussion and Conclusion: Rugby athletes' knowledge regarding first-aid measures in case of dental avulsion is precarious and insufficient. Therefore, an educational program is imperative to provide Guidelines not only to rugby players but also to the teams' coaches and technical staff.

Key-words

Dental Trauma; Rugby; Contact Sports; Dental Avulsion; Mouthguard.

Introdução

O Rugby é um desporto que tem ganho, nos últimos anos, um grande número de atletas em Portugal. Sendo este considerado um desporto de contacto^(1, 2), é essencial a tomada de precauções no que diz respeito à preservação da integridade física dos atletas. Proibidas por leis desportivas, as proteções a nível do tronco, cabeça e face são escassas, podendo apenas ser usados dispositivos almofadados para tal efeito⁽³⁾. No que diz respeito à cavidade oral e mais especificamente aos dentes, existem goteiras desportivas que podem evitar vários tipos de lesões dentárias e orofaciais⁽⁴⁾.

Os traumatismos dentários e orofaciais no rugby são relatados como mais frequentes em equipas profissionais do que em equipas amadoras^(5, 6). É passível ocorrerem lacerações, contusões, fraturas, tanto ósseas como dentárias, e avulsões. Relativamente à avulsão dentária, apesar de não ser a lesão mais comum neste desporto, sendo as lacerações mais prevalentes^(5, 6), é importante ressaltar que esta exige cuidados especiais, já que na perda total da peça dentária, intacta, caso esta seja mantida em determinadas condições, é possível a sua recuperação, em caso de um dente permanente⁽⁷⁾.

Numa situação de irrecuperabilidade da peça dentária, o atleta lesionado pode apresentar diversas complicações, tanto a nível físico como a nível psicológico. Fisicamente, a perda de um dente pode acarretar alterações na sua posição e a perda de tecidos de suporte. Quanto às alterações posicionais, estas são apresentadas nos planos vertical e horizontal. No plano vertical, é verificado o fenómeno de extrusão dentária do dente antagonista ao dente perdido, havendo um certo grau de sobreerupção por falta de uma força de oposição^(8, 9). No plano horizontal, a perda de um dente pode levar à movimentação dos dentes adjacentes, onde a ausência de um ponto de contacto permite a sua alteração posicional. Assim, pode haver rotação ou inclinação do dente no sentido do espaço edêntulo⁽⁸⁾. A perda de tecidos de suporte, mais especificamente de osso alveolar, devido à perda de uma peça dentária, dá-se devido à dependência estrutural e fisiológica do osso em relação ao dente, despoletando um processo cicatricial caracterizado por processos de osteoclastia e

osteoblastia, havendo uma perda óssea de cerca de 40% na altura e de 60% na largura do osso alveolar^(10, 11).

A percepção do paciente relativa à perda de dentes foi evoluindo ao longo dos anos, sendo atualmente uma consequência pouco tolerada, uma vez que as expectativas dos pacientes são muito elevadas. Assim, para além das sequelas físicas da perda de uma peça dentária, o paciente apresenta também uma elevada apreensão relativa à sua estética oral e função mastigatória, apesar da última ter menor relevância em detrimento da primeira. Desse ponto advêm as complicações psicológicas relativas à perda de um dente. A perda de uma peça dentária no setor anterior apresenta um maior problema comparativamente a uma peça posterior, uma vez que afeta diretamente a estética orofacial do paciente, revelando-se menos confiante, evitando sorrir em público⁽¹²⁾.

Para um jogador de rugby poder evitar este tipo de lesões, estão disponíveis dispositivos que permitem a proteção tanto dos tecidos duros como dos tecidos moles orais. Estes dispositivos são classificados como goteiras desportivas e podem ser standardizadas ou individualizadas. Os materiais utilizados nestes dois tipos de goteiras diferem, sendo que as goteiras individualizadas, para além de representarem um maior conforto e capacidade respiratória, também apresentam propriedades mecânicas que permitem uma maior redução de lesões não só ao nível dos dentes como também ao nível da mucosa oral e das articulações temporo-mandibulares⁽¹³⁾. É, assim, essencial para um jogador de rugby o uso de uma goteira desportiva, protegendo dessa forma a sua integridade física e melhorando a sua capacidade competitiva, uma vez que apresentam um menor receio de sofrer algum tipo de lesão dentária ou orofacial⁽¹⁴⁾.

Atualmente, o conhecimento dos jogadores de rugby sobre a importância do uso de goteira desportiva ou dos procedimentos perante um traumatismo dentário é escasso na literatura, daí que é descrito de forma clara a existência de uma elevada necessidade na educação dos jogadores e equipa técnica dos clubes relativamente a esta temática^(5, 15-18).

Este projeto de investigação teve como objetivos a avaliação dos conhecimentos dos atletas praticantes de rugby, em Portugal, no que diz respeito aos procedimentos a realizar perante uma avulsão dentária e sobre o uso de goteiras desportivas e, como propósito final, incentivar os atletas ao seu uso, divulgando informação relativa ao tema e ensinando os procedimentos básicos a todos os membros dos clubes, sob a forma de palestras ou workshops.

Materiais e Métodos

Este estudo transversal envolveu atletas de rugby inscritos na Federação Portuguesa de Rugby, num total de 94, com idade superior a 12 anos, do sexo masculino e feminino. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto. Os pais/responsáveis dos atletas menores de idade receberam informação escrita respeitante aos objetivos e métodos do estudo, e só os que autorizaram a participação dos atletas tornaram possível a inclusão dos mesmos. O mesmo foi executado para os atletas, sendo incluídos apenas os que aceitaram participar na investigação. Foi salvaguardado o anonimato do questionário através da sua codificação.

O questionário foi distribuído de duas formas diferentes: o clube foi visitado num período de treino e foi entregue um inquérito impresso para ser preenchido; os atletas de cada clube receberam um inquérito em modelo online (Google Forms).

Posteriormente, o questionário foi autoaplicado pelos participantes. O questionário (Anexo 4) é constituído por seis questões de escolha múltipla, distribuídas por duas páginas. Cada questão representou uma temática específica: (a) dados demográficos e referentes ao clube, (b) o histórico clínico de lesões orofaciais e dentárias, (c) recurso a um Médico Dentista após lesão oral, (d) os conhecimentos face a uma avulsão dentária, (e) uso de goteiras desportivas na prática de rugby e o seu tipo e (f) a frequência de uma palestra sobre traumatismos dentários.

Relativamente aos dados demográficos e dados do clube, foi questionada a data de nascimento, o sexo, o clube e o escalão em que joga. Quanto ao histórico de lesões orofaciais e dentárias, os atletas foram questionados se já tinham sofrido alguma lesão na cabeça, pescoço, face ou cavidade oral na prática do rugby e que tipo de lesão ocorreu; foram questionados se já tinham sofrido alguma lesão dentária na prática do rugby, que tipo de lesão ocorreu, se tinha recorrido ao Médico Dentista após a lesão e em que período de tempo após ter ocorrido a lesão. Na parte (d), o atleta foi inquirido sobre o tipo de reação possivelmente praticada perante uma avulsão dentária. Por fim, na temática das goteiras desportivas, o atleta foi questionado se usa uma goteira

desportiva, qual o tipo dessa goteira, a forma como tomou conhecimento desse dispositivo, se tinha sofrido alguma lesão dentária durante o uso da goteira e os motivos para rejeitar o uso da goteira desportiva. Na última questão, os atletas foram questionados se já tinham assistido a alguma palestra sobre o modo de atuação em caso de traumatismo dentário.

Os dados recolhidos foram inseridos numa base de dados do programa estatístico SPSS 23.0 (Statistical Package for Social Sciences). As variáveis categóricas foram descritas através de frequências absolutas e relativas (%). As variáveis contínuas foram descritas utilizando a média e desvio padrão.

Resultados

Neste estudo participaram 9 atletas do sexo feminino e 85 atletas do sexo masculino, num total de 94 atletas, com uma idade média de 21,78 anos (desvio padrão (DP)= 7,25). Relativamente às lesões de estruturas orofaciais reportadas, o tipo com maior frequência foi a associação de laceração e contusão, com 33% dos atletas lesionados, seguida da laceração com 23,4%. A prevalência de traumatismos dentários foi a seguinte: fratura (16%), mobilidade (5,3%) e avulsão (0%), sendo um total de 23 atletas com lesões dentárias reportadas. Na Tabela I estão sumarizados os tipos de lesões segundo o escalão em que cada atleta joga.

Tabela I: Tipos de lesões dentárias reportados segundo o escalão do atleta

		Tipo de lesão dentária				Total
		Fratura	Mobilidade	Avulsão	Outro	
Escalão	Sub16	2	0	0	1	3
	Sub23	4	0	0	0	4
	Sénior	9	5	0	2	16
Total		15	5	0	3	23

A Tabela II apresenta as respostas dos atletas quanto à sua atitude perante uma avulsão dentária. A resposta “Lavaria e desinfetaria o dente e recorria ao Médico Dentista” foi a resposta mais escolhida pelos inquiridos, com 51 atletas a escolhê-la (54,3%), sendo que 30,9% dos jogadores afirmou não ter conhecimentos sobre como havia de agir perante uma avulsão dentária. Dos 7 atletas que escolheram a opção “Outra atitude”, a maioria referiu que entregaria o dente ao treinador.

Tabela II: Atitude dos atletas perante uma avulsão dentária

	Frequência	Porcentagem
Nada, não haveria forma de recuperar o dente	7	7,4
Não saberia o que fazer	29	30,9
Lavaria e desinfetaria o dente e recorria ao Médico Dentista	51	54,3
Outra atitude	7	7,4
Total	94	100

Quanto ao uso de goteira desportiva durante a prática de rugby, a maioria dos atletas inquiridos afirmou usar este dispositivo (83%). A Tabela III apresenta o número de jogadores que responderam de forma negativa e positiva à pergunta “Usa alguma goteira desportiva?”, agrupados por dois intervalos de idade, menores de 18 anos e adultos. Dos 78 jogadores que responderam afirmativamente a esta pergunta, 79,5% referem que usam uma goteira do tipo standard, enquanto que apenas 20,5% usa uma goteira individualizada elaborada por um profissional de saúde oral. Dos 18 atletas que responderam negativamente à pergunta sobre o uso de goteira desportiva, um terço afirma não usar goteira por ter dificuldades na respiração, 22,2% afirmou ter dificuldades na comunicação verbal e 27,8% apresentou estas duas complicações associadas.

Tabela III: Uso de goteira desportiva em atletas com idade inferior a 18 anos e adultos

		Usa alguma goteira desportiva?			
		Não	Sim	Total	
Intervalos de Idade	Menores de 18 anos	n	4	28	32
		%	12,5	87,5	100
	Adultos	n	12	50	62
		%	19,4	80,6	100
Total		n	16	78	94
		%	17,0	83,0	100

A maioria dos atletas inquiridos, 96,8%, assumiu nunca ter tido qualquer palestra sobre a temática de traumatismos dentários, avulsões dentárias e goteiras desportivas, existindo apenas 3 respostas afirmativas num total de 94 (3,2%).

Discussão

Classificado como um desporto de contato^(1, 2, 6, 15, 18), um jogo de rugby é disputado com uma elevada componente física, requerendo o uso de toda a superfície do corpo, exceto a cabeça, como meio de defesa. Durante esta ação, intitulada de placagem, o jogador apresenta grande vulnerabilidade ao nível da cabeça e estruturas orofaciais⁽²⁾. Assim, um jogador corre elevado risco de contrair uma lesão dentária. Como forma de evitar tal risco, a *World Rugby*, instituição internacional reguladora do rugby, permite o uso de goteiras desportivas⁽¹⁹⁾.

As goteiras desportivas podem apresentar-se de duas formas distintas: as goteiras standard, disponíveis em vários tamanhos, com a forma de uma arcada dentária e que, quando aquecida em água a ferver e colocada na boca, o atleta consegue adaptá-la à anatomia específica da sua arcada dentária; o outro tipo de goteira é a individualizada, dispositivo esse confeccionado por um Médico Dentista em cooperação com um protésico, apresentando grande adaptação à anatomia da arcada e conforto⁽¹³⁾.

Neste estudo verificamos que, embora a maioria dos atletas utilizasse goteira (83% dos inquiridos), esta era predominantemente do tipo standard. Estes dados estão de acordo com os encontrados num estudo feito por Boffano et al. em sessenta e cinco jogadores de rugby em Itália, onde também registou queixas relativas à capacidade de comunicação verbal e respiração, sendo explicado pela menor adaptação das goteiras standard à anatomia da arcada dentária⁽¹⁵⁾. Tem sido referido que a goteira individualizada apresenta, por parte dos atletas, um maior conforto e sensação de proteção⁽¹⁷⁾. Num estudo de Liew et al., é referido que as goteiras individualizadas apresentam uma menor incidência de descontinuação de uso do que as goteiras standard, ainda assim verificando uma baixa taxa de uso dos dois tipos de goteiras nos treinos⁽¹⁶⁾. Ainda relativamente ao uso de goteiras desportivas, três estudos revelaram que a taxa de uso destes dispositivos nos atletas mais jovens é mais baixa do que os jogadores mais velhos^(5, 15, 16). No presente estudo, apesar da amostra não apresentar um número muito elevado de participantes (n=94), 12,5% dos atletas com idade inferior a 18 anos afirmaram não usar goteira desportiva e nos atletas com idade igual ou

superior a 18 anos, 19,4% declarou não a usar. Apesar da percentagem de atletas que não usa goteira desportiva não ser muito alta (17%) quando comparada com a percentagem dos que usam (83%), este facto não invalida a necessidade de todos os jogadores de rugby usarem este dispositivo. Tal como referido por Liew et al.⁽¹⁶⁾, a entidade reguladora do rugby neozelandês introduziu uma variação nas leis base deste desporto que visava o uso obrigatório de goteira desportiva em todos os jogos⁽²⁰⁾.

A avulsão dentária, lesão mais explorada desta investigação, é caracterizada pela desarticulação completa da peça dentária do alvéolo dentário. Nesta lesão traumática há a destruição do ligamento periodontal, da irrigação sanguínea da polpa, lesões no osso alveolar e na gengiva⁽²¹⁾. A vitalidade das células do ligamento periodontal será o requisito mais preponderante, para além do estado de maturação do ápex, na avaliação e tomada de decisão relativamente ao tratamento a seguir. Isto porque a viabilidade células do ligamento periodontal é difícil de controlar, dada a sua sensibilidade à exteriorização do alvéolo dentário e, principalmente, ao tempo de desidratação. Num intervalo de tempo superior a sessenta minutos, todas as células do ligamento periodontal são consideradas inviáveis⁽⁷⁾. De forma a evitar esta situação e reduzir ao máximo do tempo de desidratação, a literatura descreve um conjunto de *Guidelines*⁽⁷⁾ a seguir. Caso não haja a possibilidade de recolocar o dente avulsionado no alvéolo dentário traumatizado, é necessário colocá-lo num meio de armazenamento de forma a manter as células do ligamento periodontal vitais até recorrer a uma consulta de medicina dentária. De forma a avaliar os atletas participantes relativamente a estes conhecimentos, estes foram inquiridos acerca da sua reação perante uma avulsão dentária durante um jogo ou treino, numa pergunta com três hipóteses de resposta fechada e uma intitulada “Outra atitude”, sendo a última a única forma de mostrar um correto conhecimento sobre a temática. Apenas 7,4% dos inquiridos responderam que teriam outra atitude, mas nenhum destes respondeu de forma correta. A totalidade das respostas demonstrou um conhecimento inadequado do tema por parte dos atletas, com 30,9% destes a afirmarem que não saberiam o que fazer. Num estudo de Abdullah et al. em 456 jogadores de rugby na Malásia, foi referido que havia uma clara falta de conhecimento dos atletas sobre a gestão de um trauma dentário, onde 50% dos atletas não sabiam o que fazer perante uma avulsão dentária⁽¹⁸⁾. Num estudo realizado em 517

jogadores de rugby na Suíça por Schildknecht et al., foi declarado que 60% dos jogadores tinham conhecimentos acerca da possibilidade de reimplantação do dente avulsionado, afirmação que contraria os resultados de Abdullah et al. e do presente estudo⁽⁵⁾.

Conclusão

O presente estudo, mesmo considerando as suas limitações devido ao tamanho amostral, permitiu averiguar os conhecimentos dos atletas de rugby relativamente às avulsões dentárias e à forma de atuar na presença desta complicação, havendo uma clara falta de informação. É imperativa a promoção de palestras ou workshops que permitam a formação tanto dos jogadores como da equipa técnica dos vários clubes portugueses de rugby. Para além dessa medida, seria de elevada pertinência a revisão da legislação relativa às proteções dos jogadores de rugby, em que fosse declarado o uso obrigatório de goteira desportiva em todos os jogos regulados pela Federação Portuguesa de Rugby, tomando de exemplo a supracitada alteração da regulamentação do rugby neozelandês.

Bibliografia

1. Barbic D, Pater J, Brison RJ. Comparison of mouth guard designs and concussion prevention in contact sports: a multicenter randomized controlled trial. *Clin J Sport Med: official journal of the Canadian Academy of Sport Medicine*. 2005;15(5):294-8.
2. Quarrie KL, Gianotti SM, Chalmers DJ, Hopkins WG. An evaluation of mouthguard requirements and dental injuries in New Zealand rugby union. *Br J Sports Med*. 2005;39(9):650-1. doi: 10.1136/bjism.2004.016022.
3. Rugby W. 4.1 Additional items of clothing 2015 [cited 2015 12 May]. Available from: <http://laws.worldrugby.org/index.php?law=4.1>.
4. McCrory P, Meeuwisse W, Johnston K, Dvorak J, Aubry M, Molloy M, et al. Consensus statement on concussion in sport - The 3rd international conference on concussion in sport held in Zurich, November 2008. *PM & R : the journal of injury, function, and rehabilitation*. 2009;1(5):406-20. doi: 10.1016/j.pmrj.2009.03.010.
5. Schildknecht S, Krastl G, Kuhl S, Filippi A. Dental injury and its prevention in Swiss rugby. *Dent Traumatol*. 2012;28(6):465-9. doi: 10.1111/j.1600-9657.2012.01115.x.
6. Ilija E, Metcalfe K, Heffernan M. Prevalence of dental trauma and use of mouthguards in rugby union players. *Aust Dent J*. 2014;59(4):473-81. doi: DOI 10.1111/adj.12223.
7. Andersson L, Andreasen JO, Day P, Heithersay G, Trope M, Diangelis AJ, et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. *Dent Traumatol*. 2012;28(2):88-96. doi: 10.1111/j.1600-9657.2012.01125.x.
8. Craddock HL. Consequences of tooth loss (part 2): dentist considerations--restorative problems and implications. *SADJ : journal of the South African Dental Association = tydskrif van die Suid-Afrikaanse Tandheelkundige Vereniging*. 2010;65(7):292, 4-6.
9. Craddock HL, Youngson CC. A study of the incidence of overeruption and occlusal interferences in unopposed posterior teeth. *Br Dent J*. 2004;196(6):341-8; discussion 37. doi: 10.1038/sj.bdj.4811082.
10. Misawa M, Lindhe J, Araujo MG. The alveolar process following single-tooth extraction: a study of maxillary incisor and premolar sites in man. *Clin Oral Implants Res*. 2015. doi: 10.1111/clr.12710.
11. Alikhani M, Lopez JA, Alabdullah H, Vongthongleur T, Sangsuwon C, Alikhani M, et al. High-Frequency Acceleration: Therapeutic Tool to Preserve Bone following Tooth Extractions. *J Dent Res*. 2016;95(3):311-8. doi: 10.1177/0022034515621495.
12. Craddock HL. Consequences of tooth loss: 1. The patient perspective--aesthetic and functional implications. *Dental update*. 2009;36(10):616-9.

13. Gawlak D, Mierzwinska-Nastalska E, Manka-Malara K, Kaminski T. Comparison of usability properties of custom-made and standard self-adapted mouthguards. *Dent Traumatol.* 2014;30(4):306-11. doi: 10.1111/edt.12085.
14. Knapik JJ, Marshall SW, Lee RB, Darakjy SS, Jones SB, Mitchener TA, et al. Mouthguards in sport activities : history, physical properties and injury prevention effectiveness. *Sports Med.* 2007;37(2):117-44.
15. Boffano P, Boffano M, Gallesio C, Roccia F, Cignetti R, Piana R. Rugby athletes' awareness and compliance in the use of mouthguards in the North West of Italy. *Dent Traumatol.* 2012;28(3):210-3. doi: 10.1111/j.1600-9657.2011.01067.x.
16. Liew AK, Abdullah D, Wan Noorina WA, Khoo S. Factors associated with mouthguard use and discontinuation among rugby players in Malaysia. *Dent Traumatol.* 2014;30(6):461-7. doi: 10.1111/edt.12114.
17. Gawlak D, Mierzwinska-Nastalska E, Manka-Malara K, Kaminski T. Assessment of custom and standard, self-adapted mouthguards in terms of comfort and users subjective impressions of their protective function. *Dent Traumatol.* 2015;31(2):113-7. doi: 10.1111/edt.12132.
18. Abdullah D, Liew AK, Wan Noorina WA, Khoo S, Wee FC. Association of dental trauma experience and first-aid knowledge among rugby players in Malaysia. *Dent Traumatol.* 2015;31(5):403-8. doi: 10.1111/edt.12191.
19. Lei Regulamentar desportiva. Laws of the Game Rugby Union, Additional items of clothing: Law 4.1/f (2016).
20. Lei Regulamentar Desportiva. New Zealand Domestic Safety Law Variations and Small Blacks Laws Including Rippa Rugby Rules, Additional items of clothing: Law 4.1/f (2015).
21. Hicks RW, Green R, Van Wicklin SA. Dental avulsions: Review and recommendations. *Nurse Pract.* 2016 Jun 19;41(6):58-62. doi: 10.1097/01.NPR.0000471364.87239.8d.

ANEXOS

Anexo 1

Parecer da Comissão de Ética



Exmª Senhora

**Prof. Doutora Maria de Lurdes Ferreira Lobo
Pereira**

(Orientadora do Projeto de Investigação do
Estudante José Sampaio Oliveira)

Faculdade de Medicina Dentária da U. Porto

601130

L 9 -12- 2015

(CC ao Estudante José Sampaio Oliveira)

Assunto: Análise do Projeto de Investigação, do Estudante José Sampaio Oliveira, intitulado: "Conhecimentos dos atletas de rugby sobre os procedimentos a seguir durante uma avulsão dentária e sobre o uso de goteiras desportivas", a realizar no âmbito da UC "Monografia de Investigação/Relatório de Atividade Clínica" do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina Dentária da U. Porto, orientado pela Senhora Professora Doutora Maria de Lurdes Ferreira Lobo Pereira.

Informo V. Exa. que o projeto supra citado foi:

- **Aprovado**, na reunião da Comissão de Ética do dia 25 de novembro de 2015.

Com os melhores cumprimentos,
O Presidente da Comissão de Ética

António Felino
(Professor Catedrático)

Anexo 2

Consentimento Informado

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Eu, _____ (nome completo), declaro que compreendi a explicação que me foi fornecida, por escrito e verbalmente, acerca da investigação com o título “CONHECIMENTOS DOS ATLETAS DE RUGBY SOBRE OS PROCEDIMENTOS A SEGUIR DURANTE UMA AVULSÃO DENTÁRIA E SOBRE O USO DE GOTEIRAS DESPORTIVAS” conduzida pelo Investigador José Rui Ferreira Sampaio Mesquita de Oliveira na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, para a qual é pedida a sua participação. Foi-me dada a oportunidade de fazer as perguntas que julguei necessárias, e para todas obtive resposta satisfatória.

Tomei conhecimento de que, de acordo com as recomendações da Declaração de Helsínquia, a informação que me foi prestada versou os objetivos, os métodos, os benefícios previstos, os riscos potenciais e o eventual desconforto. Além disso, foi-me afirmado que tenho o direito de decidir livremente aceitar ou recusar a todo o tempo a sua participação no estudo. Sei que posso abandonar o estudo e que não terei de suportar qualquer penalização, nem quaisquer despesas pela participação neste estudo.

Foi-me dado todo o tempo de que necessitei para refletir sobre esta proposta de participação.

Nestas circunstâncias e no caso da representação de um menor, consinto que _____ (nome completo) participe neste projeto de investigação, tal como me foi apresentado pelo investigador responsável sabendo que a confidencialidade dos participantes e dos dados a eles referentes se encontra assegurada.

Mais autorizo que os dados deste estudo sejam utilizados para este e outros trabalhos científicos, desde que irreversivelmente anonimizados.

Data __/__/__

Assinatura do participante ou responsável do participante:

O Investigador:

José Rui Ferreira Sampaio Mesquita de Oliveira
Rua Quinta Paço de Rei, nº 239-B 3ºesq. 4430-183 V. N. Gaia
j_rui1@hotmail.com ; Telemóvel: 915059706

A Orientadora:

Maria de Lurdes Lobo Pereira
Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
Rua Dr. Manuel Pereira da Silva 4200-392 Porto
mpereira@fmd.up.pt ; Telefone: 220 901 100

Anexo 3
Explicação do Estudo

EXPLICAÇÃO DO ESTUDO

No âmbito da Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina Dentária com o título “**Conhecimentos dos atletas de rugby sobre os procedimentos a seguir durante uma avulsão dentária e sobre o uso de goteiras desportivas**” do estudante José Rui Ferreira Sampaio Mesquita de Oliveira, orientado pela Professora Doutora Maria de Lurdes Lobo Pereira, vimos solicitar a sua participação.

Objetivo

Caracterizar os conhecimentos dos atletas de rugby no que diz respeito aos cuidados a ter na presença de um traumatismo oral, situação que pode ocorrer durante essa prática desportiva e ainda o uso de goteiras desportivas.

Metodologia

Para cumprimento do objetivo proposto será autoaplicado um questionário anónimo aos atletas participantes, constituído por seis questões de escolha múltipla, podendo ser selecionada mais do que uma opção, distribuídas por duas páginas. Nele são abordados o histórico clínico de lesões, os conhecimentos face a uma avulsão dentária, a recorrência a um Medico Dentista após lesão oral e o uso de goteiras desportivas na prática de rugby e o seu tipo.

Resultados/benefícios esperados

Com a realização deste trabalho espera-se caracterizar o conhecimento dos atletas de rugby face aos traumatismos orais que podem ocorrer durante essa prática desportiva e ainda o uso de goteiras desportivas.

Riscos/desconforto

A realização deste trabalho de investigação não acresce para o participante qualquer risco ou desconforto.

Características éticas

Neste estudo salvaguarda-se o anonimato dos dados recolhidos assim como é assegurado que a intervenção no âmbito desta investigação não coloca em risco bem-estar do participante.

Declaro ter recebido, lido e compreendido a explicação do estudo

(Assinatura do participante)

Anexo 4

Questionário

--	--	--	--

Este inquérito tem como objectivo testar conhecimentos dos atletas de rugby, em Portugal, no que diz respeito aos traumatismos orais que podem ocorrer durante essa prática desportiva e ainda o uso de goteiras desportivas.

Este questionário é constituído por seis questões de escolha múltipla, podendo ser seleccionada mais do que uma opção, distribuídas por duas páginas. O tempo estimado de resposta ao inquérito é de cinco minutos, aproximadamente.

A participação neste estudo é voluntária e toda a informação fornecida é confidencial. Não há respostas certas ou erradas.

Agradeço a sua disponibilidade e colaboração.

Inicie este inquérito, preenchendo os seguintes dados pessoais

Sexo

Data de Nascimento

Clube

Escalão em que joga

1- Já sofreu alguma lesão, na cabeça, pescoço, face e/ou cavidade oral, na prática do rugby?

- sim
- não

Se respondeu "não", passe para a pergunta número 2.

1.1- Que tipo de lesão sofreu? (pode escolher mais do que uma opção)

- Fratura - partir (maxilar, mandíbula, ossos da face)
- Contusão - lesão dos tecidos moles, sem corte (nódoas negras)
- Laceração - lesão com corte/ferida (lábios, face, pálpebra, cabeça)
- Traumatismo Craniano
- Outro

2- Já sofreu alguma lesão dentária na prática do rugby?

- sim
- não

Se respondeu "não", passe para a pergunta número 3.

2.1- Que tipo de lesão sofreu? (pode escolher mais do que uma opção)

- Fratura - o dente partiu
- Mobilidade - o dente abana
- Avulsão - o dente saiu na totalidade e inteiro
- Outro

2.2- Após a lesão, recorreu ao Médico Dentista?

- sim
- não

Se respondeu "não", passe para a pergunta número 3.

Virar s.f.f.

CONHECIMENTOS DOS ATLETAS DE RUGBY SOBRE OS PROCEDIMENTOS A SEGUIR DURANTE UMA AVULSÃO DENTÁRIA E SOBRE O USO DE GOTEIRAS DESPORTIVAS

2.2.2- Em que período de tempo recorreu ao Médico Dentista? (escolha apenas uma opção)

- Imediatamente
- Algumas horas após
- No dia seguinte
- Vários dias depois

3- Na hipótese de avulsão dentária (remoção total do dente, inteiro) durante a prática do rugby, o que faria? (escolha apenas uma opção)

- Nada, não haveria forma de recuperar o dente
- Não saberia o que fazer
- Lavar e desinfetaria o dente e recorreria ao Médico Dentista
- Outra atitude - descreva qual

4- Usa alguma goteira desportiva (proteção para os dentes)?

- sim
- não

Se respondeu "não", passe para a pergunta número 5.

4.1- Que tipo de goteira desportiva usa?

- Standard- comprada numa loja de desporto
- Individualizada - fabricada por um profissional de saúde oral

4.2- Como tomou conhecimento deste dispositivo de proteção? (escolha apenas uma opção)

- Treinador
- Atleta
- Médico Dentista
- Familiar
- Outro

4.3- Sofreu alguma lesão dentária, na prática do rugby, enquanto usava uma destas goteiras?

- sim
- não

5- Se respondeu "não" na pergunta número 4, qual o motivo para não usar a goteira desportiva? (pode escolher mais do que uma opção)

- Não é necessário
- Não é estético
- Tenho dificuldades na comunicação verbal
- Tenho dificuldades na respiração
- Outro

6- Já assistiu a alguma palestra sobre o modo de atuação em caso de traumatismo dentário?

- sim
- não

O seu inquérito termina aqui. Agradeço a sua participação.

Anexo 5

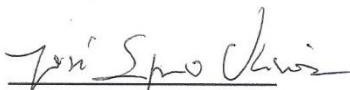
Declaração Final do Investigador

Declaração

Monografia de investigação

Declaro que o presente trabalho, no âmbito da Monografia de investigação, integrado no MIMD, da FMDUP é da minha autoria e todas as fontes foram devidamente referenciadas.

24, 5, 2016



O investigador

Anexo 6


Parecer do Orientador

Parecer

(Entrega do trabalho final de Monografia)

Informo que o trabalho de Monografia desenvolvido pelo Estudante José Rui Ferreira Sampaio Mesquita de Oliveira com o título: CONHECIMENTOS DOS ATLETAS DE RUGBY SOBRE OS PROCEDIMENTOS A SEGUIR DURANTE UMA AVULSÃO DENTÁRIA E SOBRE O USO DE GOTEIRAS DESPORTIVAS, está de acordo com as regras estipuladas na FMDUP, foi por mim conferido e encontra-se em condições de ser apresentado em provas públicas.

25/05/2016


O Orientador